

Arquivo Complementar

Anais do Congresso Acervo+



Apoio:



SUMÁRIO

SOBRE O EVENTO	969
Organizadores do Evento	970
Comissão Científica	970
Programação	970
Apresentação dos resumos	971
RESUMOS SIMPLES	972
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	973
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM O USO DO TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO NO ENTORSE DO TORNOZELO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	973
RELATO DE EXPERIÊNCIA	975
A RESSIGNIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE UM CURSO ONLINE DURANTE A PANDEMIA	975
AGRADECIMENTOS	977

SOBRE O EVENTO

O Congresso Acervo+ surge com o compromisso de possibilitar a acessibilidade aos acadêmicos e profissionais de diversas áreas a ingressarem sua trajetória científica. Através de uma base de conhecimento de qualidade e referência com os registros ISSN, DOI e Indexação. Os participantes, pesquisadores e leitores de diversas regiões do país e fora dele tem o acesso livre a conteúdo da atualidade que fortalecem a ciência.

A metodologia adotada foi o evento on-line com a modalidade de publicação de resumos em caderno de anais indexado em base científica, apresentação oral, menção honrosa, e episódios em podcasts trazendo inovação. Tudo isso com o selo A+ de qualidade!

Abrindo os caminhos para a comunidade científica, apresentamos um evento que já é um sucesso realizado pela nossa equipe.

“Acervo+ conectando você ao universo científico!”

Editor-líder



Dr. Andreazzi Duarte

Equipe Acervo+

 **acervo+**

+ de 20 pessoas contribuíram para que esse evento tornasse realidade

Organizadores do Evento

- Equipe Editorial Acervo+
- Equipe de Comunicação Acervo+
- Equipe Administrativa Acervo+

Comissão Científica

- Equipe Editorial Acervo+

Programação



EVENTO ONLINE E AO VIVO CONGRESSO ACERVO+

9 H - Abertura
9:10 H - Palestra
10:10 H - Apresentações Oral
12:00 H - Cerimônia de encerramento
e premiação

06 DE MARÇO 2021

Apresentação dos resumos

A 1ª edição do Congresso Acervo+ foi um sucesso logo na submissão, tivemos um recorde de trabalhos enviados para avaliação. Foram 850 resumos simples que passaram pelo rigoroso processo de avaliação por pares das revistas A+. A participação da equipe editorial na avaliação garantiu a ética em pesquisa e aos preceitos legais na ciência, compilado e fundamentado nas normas metodológicas das revistas presentes em seu estatuto para publicação de anais de evento científico. Resumidamente, os parâmetros de avaliação da comissão científica do evento e da equipe editorial da revista foram:

- 1) Concisão e fidedignidade textual;
- 2) Impacto, atualidade e originalidade;
- 3) Dados preliminares por fontes confiáveis;
- 4) Acessibilidade e clareza;
- 5) Delineamento adequado da pesquisa;
- 6) Ética em pesquisa;
- 7) Definição clara dos objetivos, resultados e variáveis do estudo;
- 8) Narrativa com fluidez e linguagem adequada;
- 9) Didática e coerência de raciocínio e percurso;
- 10) Aplicação, informação e/ou conhecimento no âmbito científico.

A partir do processo de qualidade na avaliação, foram selecionados 476 resumos simples para o eixo Ciências da Saúde e 08 resumos simples para o eixo Ciências Gerais que compõem esse caderno de anais publicados nas revistas Acervo Saúde e Acervo Científico e indexados na Acervo+ index base.

“A ciência que nos move!”

Congresso Acervo+

RESUMOS SIMPLES

Estudo Original: 82 resumos

Revisão Bibliográfica: 335 resumos

Estudo de Caso: 17 resumos

Relato de Experiência: 42 resumos

| REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO SIMPLES: Revisão Bibliográfica

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM O USO DO TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO NO ENTORSE DO TORNOZELO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor/coautores: Arnaldo Fernandes Peixoto¹, Carlos Victor Silva Costa², Claudia batista de Brito¹, Daniele de Queiroz Martins¹, Francisco Valter Miranda Silva¹

Instituição: ¹Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), Fortaleza – CE; ²Centro Universitário Mauricio de Nassau (UNIASSAU), Fortaleza - CE.

Palavras-chave: Entorse de tornozelo, Fisioterapia, Treinamento proprioceptivo.

INTRODUÇÃO

A entorse de tornozelo (ET) é uma lesão traumática caracterizada pelo estiramento ou ruptura de um ou mais ligamentos que compõe a articulação do tornozelo (LAZAROS L, et al., 2018). A ET mais comum é por inversão, isso ocorre pela pinça maleolar, devido não limitar o movimento na inversão, da mesma forma que limita na eversão e pode ocorrer em variação de 3 graus (BODINI BD, et al., 2020). Dentre os protocolos de fisioterapia, o treino proprioceptivo trabalha a estabilidade do paciente e evitar a reincidência da lesão (AHMAD HA, et al., 2020).

OBJETIVO

Revisar a literatura científica e verificar as evidências em relação aos efeitos do tratamento proprioceptivo dentro da conduta fisioterapêutica nas lesões de entorse do tornozelo, quanto aos recursos aplicados e benefícios para os pacientes.

MÉTODO

Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, nos meses de julho e agosto de 2020, com a busca de artigos nos portais/bases de dados eletrônicos PubMed e *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro), com a utilização das palavras chaves *Ankle Sprain*, *Physiotherapy* e *Proprioceptive Training* associadas ao operador lógico booleano *AND*. Como critérios de inclusão, adotou-se estudos publicados de 2017 a agosto de 2020, com abordagem observacional ou de intervenção.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

De acordo com os resultados, verificou-se maior prevalência e incidência em atletas profissionais e amadores, como também em mulheres devido ao uso de salto alto (LAZAROS L, et al., 2018). A abordagem fisioterapêutica é de acordo com o grau da lesão, pacientes que apresentem graus 1 e 2, recomenda-se como terapia conservadora a fisioterapia como melhor opção; lesões de grau 3 tende a evoluir para tratamento cirúrgico (BODINI BD, et al., 2020).

Na fase aguda adota-se a crioterapia e elevação, que tem como objetivo a redução do edema e alívio da dor e proteção do ligamento afetado. Na fase subaguda e crônica podem ser usados discos proprioceptivos, pranchas e outros recursos (AHMAD HA, et al., 2020). Com os objetivos do tratamento alcançados, o paciente retorna as suas atividades desportistas e jogo profissional, e no caso de pessoas não atletas retornam a realizar suas atividades de vida diária normalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a propriocepção é importante para o processo de reabilitação nas lesões de entorse do tornozelo, principalmente para evitar a reincidência do trauma. A fisioterapia pode usar diversos recursos que possibilitem alcançar os objetivos do tratamento devolvendo a funcionalidade do paciente, além de prevenir a reincidência da lesão.

REFERÊNCIAS

1. AHMAD HA. et al. Effect of Chronic Ankle Sprain on Pain, Range of Motion, Proprioception, and Balance among Athletes. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2020; 17(15): 1-10.
2. BODINI BD, et al. Do grade II ankle sprains have chronic effects on the functional ability of ballet dancers performing single-leg flat-foot stance? An observational cross-sectional study. *Applied Sciences*, 2020; 10(1): 155-164.
3. LAZAROS L, et al. Effects of two proprioceptive training programs on ankle range of motion, pain, functional and balance performance in individuals with ankle sprain. *Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation*, 2018; 31(3): 437-446.

| RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO SIMPLES: Relato de Experiência

A RESSIGNIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE UM CURSO ONLINE DURANTE A PANDEMIA

Autor/coautores: Beatriz Hyppolito da Justa, Beatriz Rodrigues Neri, Gabrielle Benevides Lima, Mariana Barbosa Maciel Picanço, Igor Picanço de Vasconcelos.

Instituição: Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza - CE.

Palavras-chave: Educação médica, Pandemia, COVID-19.

INTRODUÇÃO

A COVID-19, também conhecida como a nova doença do coronavírus 2019, foi reportada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019 (GUAN WJ, et al., 2020). Causada pelo vírus SARS-CoV-2, a doença se espalhou pelo mundo, sendo classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. A necessidade de isolamento social, frente a um vírus extremamente contagioso, trouxe inúmeros dilemas e desafios para a educação médica, severamente afetada pela pandemia (DEDEILIA A, et al., 2020).

Assim, a formação de acadêmicos e residentes, bem como os cursos de atualização nas diversas áreas médicas, necessitaram de inúmeras inovações para que tivessem continuidade (BRAND PLP, et al., 2020). Portanto, o uso da aprendizagem virtual surgiu como um grande aliado no combate à interrupção repentina do ensino médico (GAUR U, et al., 2020).

OBJETIVO

Relatar a experiência de um curso à distância, de âmbito nacional, promovido por uma liga acadêmica de hematologia do estado do Ceará e compartilhar os benefícios e as dificuldades da nova era digital da educação médica proporcionada pela pandemia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma liga acadêmica do estado do Ceará, em face da necessidade de maior aprofundamento na área de hematologia, tomou a iniciativa de promover um curso de esfera nacional em plataformas digitais. O curso teve como público-alvo acadêmicos de medicina, médicos generalistas e demais profissionais da área da saúde. Foram ofertadas 17 aulas, gratuitas e ministradas por médicos especialistas, beneficiando 3929 pessoas. A transmissão ocorreu 3 vezes por semana, ao vivo, por um período de um mês, com certificação de 40 horas. Materiais complementares também foram ofertados aos participantes.

O público-alvo foi favorecido com um curso completo virtualmente, com profissionais especializados de todas as regiões do país. No entanto, apesar de as novas tecnologias conferirem grandes possibilidades dentro do mundo acadêmico, as maiores dificuldades vivenciadas durante o curso foram a conciliação de horários deste com as atividades acadêmicas e as instabilidades de conexões à Internet relatadas por alguns participantes. O fato de as aulas permanecerem gravadas até a finalização do curso surgiu como benefício e como meio de sanar as dificuldades relatadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia trouxe inúmeros desafios ao ensino, que culminou na urgente necessidade de ressignificação de posturas de docentes e discentes frente à nova realidade. O ensino remoto surgiu como um grande aliado da educação médica, proporcionando a continuação do ensino. Este, no entanto, ainda apresenta limitações.

REFERÊNCIAS

1. BRAND PLP, et al. COVID-19 and telehealth, education, and research adaptations. *Revista Paediatric Respiratory Reviews*, 2020; 35: 38-42.
2. DEDEILIA A, et al. Medical and Surgical Education Challenges and Innovations in the COVID-19 Era: a systematic review. *Revista In Vivo*, 2020; 34(3): 1603-1611.
3. GAUR U, et al. Challenges and Opportunities of Preclinical Medical Education: covid-19 crisis and beyond. *Revista Sn Comprehensive Clinical Medicine*, 2020; 22:1-6.
4. GUAN W, et al. Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. *Revista New England Journal Of Medicine*, 2020; 382(18): 1708-1720.

AGRADECIMENTOS

